



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multisistêmica Pediátrica: Uma Série De Casos

Autores: RHAISSA RUBIO FABRICATORI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), DÉBORA STHÉFANI MORETI GALVÃO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), JÉSSICA DANIELA ANDREIS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), MILENA VIEIRA DE JESUS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), RAQUEL SIGNORETI TANAKA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), THEILA SILVA SANDE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), ISAMARA TANAKA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS), REGINA MELITTO GASPARRETTI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – FCMSJC-HUMANITAS)

Resumo: A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) se caracteriza como uma complicação rara associada ao “coronavírus disease 2019” (COVID-19) que leva a um quadro hiper inflamatório em pacientes hígidos. Caso 1 - M.C.O.M, 10 anos, feminino, hígida, queixa de dor abdominal intensa, febre e rash cutâneo, diagnosticada com SIM-P e choque séptico. Realizada tomografia computadorizada, ultrassonografia de abdome, ecocardiograma sem alterações e positivo para IgG COVID-19. Paciente foi entubada, administrado drogas vasoativas e antibioticoterapia por 10 dias. No 8º dia, foi extubada e obteve alta pediátrica .No 14o dia apresentou: tromboembolismo pulmonar, crise convulsiva e injúria renal e foi realizado progressão dos antibióticos, administração de drogas vasoativas e acompanhamento com vascular, nefrologista e introduzido (enoxaparina), recebeu alta sem sequelas . Caso 2 - V.A.P.R, 8 anos, masculino, sem comorbidades, encaminhado à rede com dor abdominal não correspondente ao encontrado em laparotomia exploratória, adenite mesentérica e apêndice com hiperemia. Feita apendicectomia tática, evoluiu com síndrome aguda respiratória, precisando de ventilação mecânica e drenagem de líquido pleural, que constatou cocos Gram-positivos. Internou com PCR de 7,37, D-dímero de 4227, leucocitose de 22.000 e IgG para COVID-19 positivo. Após uso de enoxaparina teve boa evolução. Caso 3- B.V.B.P., 2 anos, masculino, com febre elevada há 4 dias, rash cutâneo, sem descamação de extremidades, presença de conjuntivite e diagnóstico de Kawasaki incompleto. Hemocultura negativa, leucograma normal, urocultura com Proteus e IgG positivo para COVID-19. Feita a administração de ácido acetilsalicílico, com boa evolução. Todos os pacientes apresentaram febre maior do que 38oC por 3 dias ou mais, PCR elevados, coagulopatia, diarreia, vômitos, dor abdominal, choque, hipotensão e evidência de COVID-19. A SIM-P é caracterizada como multissistêmica pelo envolvimento de pelo menos 2 órgãos / sistemas e amplo espectro de sinais e sintomas potencialmente graves. As principais alterações laboratoriais abrangem o aumento das provas de atividade inflamatória, de função miocárdia e dos marcadores de coagulopatia. Esta doença geralmente acomete crianças mais velhas e adolescentes, porém quando associada a Síndrome de Kawasaki clássica ou incompleta, costuma afetar crianças abaixo dos 5 anos. Estes indivíduos podem apresentar rápida progressão para insuficiência respiratória aguda, hipotensão arterial e choque. Por isso, o objetivo do tratamento baseia-se em diminuir o estado hiper inflamatório, a fim de reduzir as complicações e sequelas. Dessa forma, a SIM-P é uma síndrome de alta gravidade pós-infecciosa e que apresenta aumento da prevalência após a pandemia do COVID-19. Devido a isso, é fundamental o conhecimento desta condição e sua abordagem efetiva, para prevenção de complicações e promoção de melhor qualidade de vida aos pacientes.